

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 06 A 11 ANOS 11 MESES E 29 DIAS.

ORGANIZAÇÃO: CONGREGAÇÃO DE SÃO BENTO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS

PROJETO BUSCANDO A PAZ

Prefeitura Sorocaba/2026

SUMÁRIO

1. **IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO** 03
   1.1 Inscrições e Registros 03
   1.2 Composição da Atual Diretoria Estatutária 03
   1.3 Responsável Técnico pela Proposta 03
2. **ÁREA DE ATIVIDADE** 03
   2.1 Natureza da Organização Social 04
3. **IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO** 04
   3.1 Tipo de Serviço a ser Ofertado e Descrição 04
   3.2 Público-Alvo 04
   3.3 Identificação do Volume de Serviços 04
   3.4 Valor da Proposta 04
4. **APRESENTAÇÃO DA OSC** 05
5. **DESCRIÇÃO DA REALIDADE (DIAGNÓSTICO)** 05
6. **OBJETIVO GERAL** 07
7. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** 07
8. **INDICADORES** 07
9. **METODOLOGIA DO SERVIÇO** 08
10. **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS** 09
11. **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS** 14
12. **VIGÊNCIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO** 16
13. **RESULTADOS / IMPACTOS ESPERADOS** 16
14. **ARTICULAÇÃO DE REDE** 17
15. **CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO** 17
16. **FORMAS DE FISCALIZAÇÃO** 18
17. **AÇÕES INDISPENSÁVEIS** 18
18. **IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS** 21
19. **IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO** 22

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Congregação de São Bento das Irmãs Missionárias Data de Constituição: 20/01/2014
CNPJ: 50.806.223/0004-61 Data de inscrição no CNPJ:26/08/2003
Endereço: Avenida Ataliba Pontes, nº 283
Cidade / UF: Sorocaba/SP **Bairro: Jardim Paineiras CEP: 18.078-613**
Telefone: (15) 3223-3714 Fax: e-mail: projetobuscandoapaz@gmail.com
Sítio eletrônico: projetobuscandoapaz.santaescolastica.com.br **Horário de funcionamento: 07h30 as 17horas** **Dias da semana: De segunda a sexta-feira**

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	**Nº021**
Registro no CMDCA (quando houver)	**Nº07**
Inscrição no CNAS	**Nº**
Inscrição no CMI (quando houver)	**Nº**
CEBAS – último registro e validade	**Nº**
Utilidade Pública ( )Federal ( )Estadual (x)Municipal	**Nº**

Outros:_____

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Nome: Irene Paggi	
Cargo: Presidente	**Telefone:(15)99832-5264**
E-mail:irene-paggi@hotmail.com	
Vigência do mandato da diretoria atual	**de 27.11.2023 a 26.11.2028**

1.4) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA:

Nome: Viviane Virginia de Almeida Alves Viana
Cargo ou função: Assistente Social
Número de registro do conselho de classe:CRESS:44.144
Telefone:(15)997382560
E-mail:vivianevirginia@gmail.com

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

( ) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x)Básica ( )Especial de Média Complexidade ( )Especial de Alta Complexidade

3.1) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO E DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofertado pelo Projeto Buscando a Paz integra os serviços da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), estando em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, instituída pela Resolução CNAS nº 109/2009.

O serviço será desenvolvido por meio de atividades coletivas em grupos, realizadas em horário de contraturno escolar, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na prevenção de situações de risco social e na promoção da convivência social.

As ações contemplarão a heterogeneidade na composição dos grupos, respeitando a diversidade étnica, cultural e geracional, e priorizarão o desenvolvimento de atividades intergeracionais, de forma complementar ao trabalho social com famílias referenciadas aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) dos bairros Laranjeiras e Vitória Régia, localizados na Zona Norte do município de Sorocaba.

3.2) PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes com idades entre 6 e 11 anos e 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, e seus familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

3.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

60 crianças assistidos no Projeto Buscando a Paz e seus familiares.

3.4) VALOR DA PROPOSTA

R$ 90.000,00 (noventa mil reais)

4. APRESENTAÇÃO DA OSC:

O Projeto Buscando a Paz é uma Organização da Sociedade Civil que oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças, com foco na proteção social básica e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A atuação do projeto fundamenta-se em um olhar fraterno, cristão e qualificado, promovendo interações positivas entre adultos cuidadores e crianças, por meio de ações pautadas no afeto, no cuidado e no respeito à dignidade humana.

O projeto teve origem em 1986, quando as Irmãs Beneditinas Missionárias criaram o Recanto Esperançado Menor (REM), com o objetivo de apoiar mães trabalhadoras, oferecendo um espaço seguro para seus filhos no período oposto ao escolar. Em 1998, em razão das dificuldades de acesso enfrentadas pelas famílias, o projeto foi transferido para o bairro Novo Horizonte, onde permaneceu em funcionamento por 15 anos.

Com as transformações socioeconômicas do território e a opção preferencial da Congregação pelas populações em situação de maior vulnerabilidade, o projeto foi novamente reestruturado e, em janeiro de 2014, passou a atuar no bairro Paineiras, sob a denominação Projeto Buscando a Paz, atendendo o território de abrangência do CRAS Laranjeiras. Atualmente, mantém seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e o fortalecimento das famílias, por meio de ações socioeducativas que promovem a convivência, a cidadania e a cultura de paz.

5.) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A Zona Norte de Sorocaba é uma das regiões mais populosas da cidade, com uma estimativa de 250 mil habitantes, correspondendo a cerca de 30% da população total do município. Essa área é composta por mais de 200 bairros, variando entre zonas urbanas consolidadas e áreas de recente ocupação. A região se caracteriza por um alto índice de crescimento populacional e econômico, sendo um polo de atração de investimentos, com a presença de diversos setores industriais, de serviços e comércio diversificado.

No entanto, apesar do crescimento econômico, a Zona Norte enfrenta sérias desigualdades sociais. De acordo com dados do IBGE e do Atlas de Vulnerabilidade Social, a região possui algumas das áreas mais carentes de Sorocaba, com um elevado número de famílias vivendo em situação de vulnerabilidade e risco social. Estima-se que 20% da população da Zona Norte viva em condições de pobreza e cerca de 15% em extrema pobreza, ou seja, abaixo da linha de

indigência, o que compromete o acesso a direitos básicos como educação, saúde, moradia e segurança alimentar.

O IBGE mapeou 22 favelas em Sorocaba, sendo muitas delas localizadas ao longo do Córrego Itanguá, uma área de alta concentração de comunidades vulneráveis. Nessas localidades, há uma escassez de infraestrutura essencial, como saneamento básico, abastecimento de água potável, rede elétrica e transporte público adequado. Estima-se que 40% dos domicílios da Zona Norte estejam em áreas sem coleta regular de lixo e que 25% das residências não tenham acesso a rede de esgoto ou sistemas de drenagem adequados.

Além disso, a região apresenta um número significativo de moradores em situação de rua, com estimativas aproximadas de 500 a 700 pessoas vivendo nessas condições. Essa população enfrenta a falta de acesso a serviços básicos de saúde, assistência social, e habitação digna.

A Zona Norte conta com cinco CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) que atendem diretamente as famílias em situação de vulnerabilidade social: CRAS Laranjeiras, CRAS Vitória Régia, CRAS São Bento, CRAS Carandá e CRAS Habiteto. Juntos, esses centros atendem aproximadamente 15.000 famílias por ano, sendo um ponto de referência essencial para a proteção social básica e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

No que se refere às crianças e adolescentes, a realidade é ainda mais preocupante. Dados da Secretaria Municipal de Educação e do Conselho Tutelar indicam que 35% das crianças da Zona Norte estão em situação de vulnerabilidade educacional, com índices elevados de evasão escolar, especialmente nas áreas mais periféricas. O cenário é agravado pela violência doméstica e pela falta de apoio psicossocial para as famílias, resultando em defasagem educacional, insegurança alimentar e pouco acesso a atividades culturais e recreativas.

Nesse contexto, o Projeto Buscando a Paz atua com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com foco prioritário nas crianças em situação de risco social e violência, incluindo aquelas em situação de violação de direitos. As ações visam ressignificar vivências de isolamento e de vulnerabilidade social, promover a convivência intergeracional, e propiciar um desenvolvimento integral por meio de atividades coletivas que garantam fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com foco na primeira infância, atendendo com prioridade as crianças em situação de extrema pobreza, isolamento social ou violência doméstica.

O projeto busca, também, garantir acesso a oportunidades de desenvolvimento físico, mental e social, além de promover fortalecimento de vínculos das crianças e adolescentes suas famílias, por meio de ações preventivas e assistenciais.

6) OBJETIVO GERAL

Ofertar atividades que fortaleçam a convivência familiar e comunitária, promovendo a proteção social e o desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de prevenir situações de risco e violação de direitos

7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, por meio de ações que promovam a aproximação entre os membros da família e a comunidade, favorecendo a construção de redes de apoio e solidariedade.
- Prevenir situações de risco social e violação de direitos, oferecendo suporte a crianças e suas famílias, e criando espaços para o exercício da cidadania e da convivência democrática.

- Oportunizar o acesso a informações sobre direitos sociais e participação cidadã, garantindo que os participantes conheçam seus direitos e possam exercer sua cidadania de forma plena.
- Estabelecer um espaço de reflexão sobre direitos, deveres e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo infantojuvenil, com ênfase na formação de uma consciência crítica e cidadã.
- Proporcionar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com o objetivo de promover o desenvolvimento de novas sociabilidades, habilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes.
- Promover oficinas em grupo focadas nas emoções, automotivação, empatia e relações interpessoais, visando o desenvolvimento da inteligência emocional, tanto nas crianças quanto nos responsáveis, fortalecendo os laços familiares e comunitários.

8) INDICADORES

1. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários

Indicador

1.1: Número de famílias que participam regularmente de encontros e atividades comunitárias promovidas pelo projeto.

2. Prevenir situações de risco social e violação de direitos

Indicador

2.2: Número de encaminhamentos realizados para serviços especializados (saúde, educação, assistência social) em casos de risco ou violação de direitos.

3. Oportunizar acesso a informações sobre direitos sociais e participação cidadã

Indicador

3.1: Percentual de participantes que relatam aumento no conhecimento sobre seus direitos após a participação no projeto.

3.2: Número de oficinas e palestras realizadas sobre direitos e cidadania, com participação ativa dos beneficiários.

4. Estabelecer um espaço de reflexão sobre direitos, deveres e participação cidadã

Indicador

4.1: Número de rodas de conversa e atividades de reflexão realizadas, com a participação ativa dos grupos atendidos.

5. Proporcionar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer

Indicador

5.1: Número de atividades culturais, artísticas e esportivas realizadas durante o ano e percentual de participantes envolvidos.

6. Promover oficinas em grupo focadas nas emoções, automotivação, empatia e relações interpessoais

Indicador

6.1: Número de oficinas realizadas sobre emoções, empatia e relações interpessoais, com a participação de crianças, adolescentes e responsáveis.

9) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) será desenvolvido a partir de ações estruturadas e planejadas que visam promover a proteção social, prevenir situações de risco e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. A metodologia adotada será baseada em três eixos principais: convivência familiar, atendimento socioeducativo e integração comunitária.

Como será feito o trabalho:

1. Planejamento e organização das atividades

Levantamento das demandas específicas de cada família e da realidade territorial.

Definição de objetivos gerais e específicos, metas quantitativas e qualitativas, e indicadores de resultado.

2. Execução das ações com o público-alvo

Grupo Familiar: encontros periódicos bimestrais com familiares para fortalecimento de vínculos, comunicação e cooperação.

Atendimento Social: acompanhamento individualizado, orientações, encaminhamentos e visitas domiciliares para identificar vulnerabilidades e necessidades.

Oficinas Temáticas e Recreativas: atividades socioeducativas, culturais e recreativas com crianças, promovendo desenvolvimento emocional, social e cultural, além de integração com a família e a comunidade.

Recursos e profissionais envolvidos

Equipe multidisciplinar composta por assistente social, educador social, monitores, auxiliares de monitor e serviços gerais, conforme a necessidade de cada atividade.

Utilização de materiais pedagógicos, brinquedos educativos, jogos, cartazes, ferramentas para mapeamento de emoções e registros fotográficos.

Monitoramento e avaliação

Uso de **parâmetros claros para aferição das metas**, como frequência, participação ativa, questionários, rodas de conversa, observações e registros fotográficos.

Avaliação periódica

Mensal dos resultados qualitativos e quantitativos, com ajustes constantes das ações para garantir eficácia e alcance dos objetivos.

10) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 1:

Nome da atividade: Grupo Familiar

Objetivos específicos:

- Fortalecer o convívio familiar e comunitário dos familiares/responsáveis das crianças participantes do projeto.
- Garantir espaços de convivência grupal,promovendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Meta Quantitativa:

20 pais ou responsáveis.

Meta Qualitativa:

30% de melhoria na convivência familiar e na comunicação entre crianças e familiares.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Número de participantes presentes durante os encontros.
- Número de pais/responsáveis que relatam satisfação com os resultados do projeto, obtido por questionários e rodas de conversa.

Periodicidade da avaliação das metas: Avaliação bimestral, após cada encontro.

Instrumentos de avaliação:

- Lista de presença para controle da participação.
- Rodas de conversa para reflexão e feedback sobre as atividades.
- Registros fotográficos das atividades para análise e documentação.

Forma de conduzir a atividade:

- Encontros bimestrais em formato de rodas de coversa, conduzidos pela Assistente Social.
- Participação de 20 a 30 pessoas familiares das crianças assistidas.
- Atividades: dinâmicas de grupo, discussões reflexivas, exercícios práticos de comunicação e cooperação.

Profissionais envolvidos: Assistente Social**.**

Período de realização bimestral: Primeiras Quartas-feiras do mês.

Horário: 8h ás 9h e 15h ás16h

Quantas horas de atividades bimestral: 1 (uma)hora para cada grupo bimestral.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Fortalecimento dos vínculos familiares.
- Melhoria na comunicação, cooperação e empatia entre familiares.
- Reflexão sobre dificuldades e fortalecimento da autoconfiança e equilíbrio emocional.

Quantitativos:

- **14 crianças** apresentando evolução nas habilidades de convivência, interação social e expressão de sentimentos, conforme registros de acompanhamento do SCFV.
- **20 cuidadores** participando das ações de orientação e demonstrando adoção de práticas de cuidado familiar, conforme registros da equipe técnica.
- **12 crianças** identificando e praticando hábitos de autocuidado, higiene e alimentação saudável nas atividades desenvolvidas pelo serviço, conforme instrumento de avaliação aplicado pela equipe.

Atividade 2:

Nome da atividade: Atendimento Social Objetivo específico:

- Acolher, orientar e escutar as famílias, identificando necessidades, demandas e vulnerabilidades sociais.
- Garantir acesso a informações sobre direitos e participação cidadã.
- Articular com a rede de proteção social (CRAS, CREAS, unidades de saúde e outros serviços).

Meta Quantitativa:

Atendimento contínuo às famílias dos 60 assistidos, garantindo acompanhamento e registro das necessidades e demandas.

Meta Qualitativa:

Redução de situações de vulnerabilidade social por meio de encaminhamentos efetivos.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- **Número de atendimentos sociais realizados e registrados,**
- **individualizados conforme necessidades das famílias.**
- **Número de devolutivas de encaminhamentos realizados para a rede de proteção social, saúde e educação.**

Periodicidade da avaliação das metas: Avaliação mensal.

Instrumentos: Resgistros de atendimento e formulários de encaminahmento.

Forma de conduzir a atividade:

- ✓ Atendimento individual, por demanda espontânea ou previamente agendado.
- ✓ Entrevistas socioeconômicas para compreensão do perfil familiar.
- ✓ Encaminhamentos para rede sociasistencial.
- ✓

Profissionais envolvidos: Assistente Social

Período de realização semanal: segundas-feiras e quartas-feiras

Horário: Segunda- feiras 8h ás 12h Quarta-feiras 8h ás 12h e das 13ás 17h **Obs: exeto na primeira quarta – feira, bimestralmente quanto estará conduzindo o encontro em grupo.**

Quantas horas de atividades semanais:12h **Resultados esperados específicos desta atividade:**

Qualitativos:

- ✓ Acolhimento e orientação efetiva, promovendo melhoria na qualidade de vida das famílias.
- ✓ Maior acesso às políticas públicas e serviços essenciais.

Quantitativos:

- ✓ **15 famílias** acompanhadas de forma contínua por meio de atendimentos, orientações e participação nas ações do serviço.
- ✓ **14 famílias** com encaminhamentos realizados e acompanhados junto à rede socioassistencial e/ou demais políticas públicas, quando identificada a necessidade.
- ✓ **14 famílias** demonstrando conhecimento sobre direitos socioassistenciais, benefícios, programas e serviços da rede de proteção, conforme registros das atividades e instrumentos de avaliação.

Atividade 3:

Nome da atividade: Oficinas Temáticas e Recreativas Objetivo específico:

- ✓ Fortalecer vínculos familiares e comunitários, integrando crianças e familiares em atividades socioeducativas.
- ✓ Promover desenvolvimento emocional, inclusão social e aprendizado de valores como respeito, empatia e colaboração.
- ✓ Facilitar o acesso a atividades culturais e socioeducativas, estimulando a cidadania, autonomia e protagonismo infantil.

Meta Quantitativa: Atender 60 crianças (6 a 11 anos).

Meta Qualitativa:

Fortalecer vínculos afetivos entre crianças e familiares.

Promover integração social, consciência sobre valores de convivência e respeito mútuo.

Estimular atitudes positivas frente à educação e ao desenvolvimento socioemocional.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- ✓ Frequência e participação ativa das crianças nas oficinas.
- ✓ Observação do comportamento antes e após as atividades.
- ✓ Pesquisas de satisfação e feedback em rodas de conversa.

Periodicidade da avaliação das metas: Avaliação mensal.

Forma de conduzir a atividade:

Oficinas socioeducativas com jogos interativos, dinâmicas de grupo, atividades culturais, brincadeiras educativas, rodas de conversa e debates sobre valores sociais, oferta de refeições.

Grupo 1 (Manhã): crianças de 9 a 11 anos

Grupo 2 (Tarde): crianças de 6 a 8 ano

Grupo 3 (Tarde): crianças de 9 a 11 ano

Profissionais envolvidos: Assistente social, educador social, monitor, auxiliar de monitor, auxiliar de serviços gerais e cozinheira.

Período de realização semanal: Segunda a sexta-feira.

Horário: 08h00 às 11h00 e 13h00 às 16h00

Quantas horas de atividades semanais:15h por período

Fornecimento de Alimentação

Meta: Oferta de 02 (duas) refeições diárias por participante, divididas por turnos e grupos.

Cronograma de Execução:

Turno Matutino: Café da manhã e Almoço.

Turno Vespertino: Lanche e Jantar.

Metas Quantitativas :

- 60 (sessenta) refeições principais (Almoço e Jantar).
- 60 (sessenta) refeições complementares (Café da manhã e Lanche).

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos:

- ✓ Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais das crianças.
- ✓ Desenvolvimento socioemocional: empatia, autocontrole e respeito às regras do grupo.
- ✓ Participação ativa e cooperativa nas atividades coletivas

Quantitativos :

- ✓ **42 crianças** com frequência mínima de **75%** nas oficinas e participação ativa
- ✓ nas atividades do SCFV, conforme listas de presença e registros da equipe técnica.
- ✓ **48 crianças** apresentando evolução na interação social, no respeito às regras
- ✓ de convivência e na cooperação em grupo, conforme ficha de acompanhamento

- ✓ e registros de observação da equipe técnica.

11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	**Quantidade de profissionais**	**Nível de escolaridade**	**Jornada de trabalho semanal e mensal**	**Horário de início e fim da jornada diária de trabalho – informar dias da semana**	**Forma de contratação**	**Atribuições**
Auxiliar de Coordenadora	01	Ensino Superior	40h/sem 160 h mensais.	8:30 às12:30 13:30 ás 17:30	CLT	Apoiar a coordenadora nas atividades administrativas e organizacionais Organizar documentos, relatórios e agendas Auxiliar no atendimento a pais, alunos ou usuários Acompanhar rotinas e ajudar na execução de projetos Fazer registros e controles internos
Auxiliar de serviços Gerais	01	Ensino Fundamental	40h/sem 160 h mensais.	8:30 às12:30 13:30 ás 17:30	CLT	Realizar limpeza e conservação dos ambientes Organizar salas, banheiros, pátios e áreas comuns Controlar e repor materiais de limpeza Auxiliar na manutenção básica do espaço Zelar pela higiene e segurança do local
Auxiliar de monitor	01	Ensino médio	40h/sem 160 h mensais.	8:30 às12:30 13:30 ás17:30	CLT	Apoiar o monitor em atividades com crianças, adolescentes ou usuários Ajudar na organização de atividades recreativas ou educativas Auxiliar na supervisão e cuidado dos participantes Controlar materiais utilizados nas atividades Dar suporte em deslocamentos e rotinas
Cozinheira	01	Ensino médio	40h/sem 160 h mensais.	7h30 ás 11h30 12h30 ás 16h30	CLT	Preparar refeições conforme cardápio estabelecido Higienizar alimentos e utensílios Controlar estoque de alimentos Seguir normas de higiene e segurança alimentar Organizar a cozinha e os processos de preparo
Assistente Social	01	Ensino Superior	.12 h/ sem 48h mensais.	Segunda – feira 8h00 ás 12h00 Quarta- feira 8h00 ás 12h00 13h00 ás 17h00	CLT	Atender indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade Elaborar relatórios sociais e pareceres técnicos Encaminhar usuários para serviços e benefícios sociais Desenvolver projetos e ações sociais Realizar visitas domiciliares Garantir o acesso a direitos sociais
Monitor	01	Ensino médio	40h/sem 160 h mensais.	7:30 ás11:30 12:30 ás16:30	CLT	Acompanhar e orientar crianças. Desenvolver atividades educativas, culturais ou recreativas Auxiliar na rotina diária (alimentação, higiene, organização)
Educador Social	01	Ensino Médio	40h/sem 160 h mensais.	8:30 às 12:30 13:30 ás 17:30	CLT	Desenvolver atividades socioeducativas Trabalhar com inclusão social e cidadania Planejar e executar oficinas, dinâmicas e projetos Acompanhar o desenvolvimento dos usuários Atuar na prevenção de situações de risco social

						Fortalecer vínculos familiares e comunitários

12)VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

01/09/2026 a 31/12/2026

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses					
			1	2	3	4	5	6
ATIVIDADE 1 – Grupo Familiar	Bimestrais Primeira quartas - feiras do mês	8h00 ás 9h00 e 13:00 as 14:00	X		X			
ATIVIDADE 2 – Atendimento Social	Segunda- feira Quartas- feiras	8:00 as 12:00 8:00 as 12:00 12:00ás13:00	X	X	X	X		
ATIVIDADE 3 - Oficina Temática e recreativa	De segunda a sexta-feira	8:00 as 11:00 / 13:00 às 16:00	X	X	X	X		

13)ARTICULAÇÃO DE REDE

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
Congregação de São Bento das Irmãs Missionárias	Fundador e apoiador financeiro.
Banco de Alimentos	Recebimento de produtos alimentícios.
CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	Oferta complementa o trabalho realizado com famílias do PAIF; Participação em Reuniões Intersetoriais.
CREAS - Centro de Referência da Assistência Social	Oferta complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).
Conselho Tutelar	Denuncia de violações de direitos; Recebimento de encaminhamentos de crianças/famílias para matricula.
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	Encaminhamentos em casos de atendimento especializado.
Empresas privadas e comércio	Doações eventuais de produtos alimentícios.

14) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso: Famílias em situação de risco pessoal/social, violência e violação de direitos com prioridade aos casos onde a crianças estejam em situação de isolamento; em situação de trabalho infantil; com vivência de violência e/ou negligência; em situação de acolhimento; em situação de abuso ou exploração sexual com medida de proteção

.

Formas de Acesso: As famílias podem se inscrever diretamente no SCFV as criança com idades 6 e 11 anos e 11 meses e 29 dias e aguardar em lista de espera por ordem de data da inscrição, ou por meio do por meio de indicação do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), onde o interessado deixa os dados e aguarda em lista de espera.

15) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das crianças participantes do SCFV;
- ✓ Desenvolvimento das potencialidades, da autonomia, da participação, do protagonismo e da convivência social das crianças, respeitando sua faixa etária;
- ✓ Ampliação das habilidades de comunicação, expressão, interação, cooperação e resolução de conflitos por meio das atividades socioeducativas;
- ✓ Promoção da cultura de paz, do respeito à diversidade, da cidadania e da garantia de direitos;
- ✓ Fortalecimento da participação das famílias no processo de desenvolvimento das crianças e nas ações promovidas pelo serviço;
- ✓ Ampliação do conhecimento das famílias sobre seus direitos e sobre o acesso à rede socioassistencial e às demais políticas públicas;
- ✓ Contribuição para a prevenção de situações de isolamento social, trabalho infantil, violência, negligência e demais violações de direitos;
- ✓ Contribuição para o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo sua proteção social e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

16) FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO

- ✓ Serão realizados pela diretoria monitoramento de indicadores com o número de famílias atendidas mensalmente, frequência das crianças e participação nas oficinas;
- ✓ Serão realizadas mensalmente uma pesquisa de satisfação com os participantes do projeto;

- ✓ Serão revisados mensalmente os Relatórios das Atividades Desenvolvidas no projeto.

17)AÇÕES INDISPENSÁVEIS

1. Planejamento das Atividades

Planejar as atividades de forma clara: Organizar e definir o que será feito, como será feito e com que materiais.

Avaliar e ajustar o plano regularmente: Monitorar as metas e fazer ajustes quando necessário para garantir que estamos atingindo os objetivos.

2. Parcerias com Outros Serviços

Integrar com serviços como CRAS, CREAS e unidades de saúde: Manter a comunicação com esses serviços para garantir que as crianças e famílias recebam o apoio necessário.

Encaminhamentos rápidos: Quando necessário, encaminhar as famílias para os serviços certos de forma eficiente.

3. Capacitação da Equipe

Treinamentos regulares para a equipe: Garantir que todos os profissionais saibam como agir conforme as necessidades das crianças e das famílias.

Atualização constante sobre os direitos das crianças: Garantir que todos os membros da equipe estejam atualizados sobre as leis e direitos, especialmente o ECA.

4. Acompanhamento das Famílias

Visitas domiciliares: Realizar visitas regulares às famílias para ver de perto como estão e identificar novas necessidades.

Atendimento social: Oferecer orientação para as famílias quando necessário e garantir que eles saibam onde buscar ajuda.

5. Garantir Infraestrutura Adequada

Ambiente seguro e acessível: Certificar-se de que os espaços para as atividades sejam seguros e adaptados às necessidades das crianças.

6.Material pedagógico de qualidade: Garantir que as atividades tenham todos os

materiais necessários para seu bom desenvolvimento.

Alimentação adequada: Oferecer duas refeições diárias, com qualidade nutricional, para garantir o bem-estar das crianças.

Envolvimento das Famílias nas Atividade

•Organizar encontros familiares: Criar momentos de convivência e troca entre as famílias para fortalecer os vínculos.

•Atividades para as famílias e crianças juntas: Realizar atividades onde tanto crianças quanto responsáveis possam participar e aprender juntos.

6. Avaliação Contínua do Serviço

•Avaliar constantemente as atividades: Usar rodas de conversa, questionários e observações para verificar se os objetivos estão sendo atingidos.

•Ajustar as ações com base nos resultados: Realizar ajustes conforme necessário, para melhorar as atividades e o apoio às famílias.

7. Manter a Comunicação Aberta

•Informar as famílias sobre as ações: Garantir que todos saibam o que está sendo feito no projeto, através de comunicados, reuniões ou boletins.

•Ouvir as famílias e a comunidade: Criar espaços para que as famílias possam dar sugestões ou expressar suas preocupações.

18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?

(**X**) Sim ( ) Não

Endereço: Avenida Ataliba Pontes, nº 283, Jardim Paineiras - Sorocaba/SP

Locado (**x**) Próprio ( ) Cedido ( ) _____

Condições de acessibilidade: Sim (**X**) Parcialmente ( ) Não possui ( )

A organização possui total acessibilidade para Pessoas Com Deficiência (PCD) como rampas de acesso com largura de 1,20m, portas na largura 0,80m e altura 2,10m sendo adequada para cadeirantes e banheiros com sanitários adaptados, barras de apoio, pias e torneiras adaptadas, espaço adequado para manobras 360º e sinalização informativa.

Descrição e quantificação dos Ambientes disponíveis	**Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço**	**Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço**
01 Administração	Mesa, cadeiras, computador, impressora, armários.	Materiais de escritório
01 Sala de Serviço Social	Computadores, mesas, cadeiras e armários de prontuário.	Materiais de escritório, informativas, livros diversos.
02 Sala de atendimento	Armário, mesas e cadeiras.	Material de papelaria
Brinquedoteca	Estante, armário, mesas e cadeiras.	Brinquedos, objetos para laborterapia e tatames.
01 Refeitórios	Mesas e banco.	Pratos, talheres e copos.
01 Despensa	Prateleira e armários.	Produtos alimentícios
01 Área externa	Quadra c/ traves e Playground completo.	Bebedouros, brinquedos e vasos com plantas ornamentais.
01 Sala de TV	TV e cadeiras	Colchonetes, almofadas e c cobertores
1 Cozinha	Fogão, freezer, micro-ondas, geladeira, liquidificadores industriais, mesa, armários embutidos, pias e lavatório.	Gêneros alimentícios. Panelas e utensílios necessários
01 Lavanderia	Armário, tanques e lavadora.	Materiais de higiene e limpeza.
05 Banheiros	Sanitários e torneiras	Materiais higiene pessoal.
01 Banheiros com acessibilidade para PCD	Sanitários adaptados, barras de apoio, pias e torneiras adaptadas, espaço adequado para manobras 360° e sinalização informativa	Materiais de higiene pessoal

19)IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO

Nome completo: Dijanira de Morais Garcia

Formação: Pedagogia e Psicopedagogia **Nº de Registro**

Profissional: Telefone para contato: (15) 3223-3714

E-mail: projetobuscandoapaz@gmail.com

IRENE PAGGI:11627582878

Assinado de forma digital por IRENE PAGGI:11627582878
Dados: 2026.08.24 12:11:37 -03'00'

Sorocaba, 24 de Agosto de 2026.

Irene Paggi

Presidente